

# VARIAÇÃO DA LINHA DE COSTA DA PRAIA DE REGÊNCIA (ES) POR ANÁLISE MULTITEMPORAL

*Arpini, J. L.<sup>1</sup>; Oliveira, F. B. de<sup>1</sup>; Brandão, P. H.N.<sup>1</sup>; Duarte, E. B.<sup>1</sup>; Marcellino, L.C.<sup>1</sup>; Guarnier, L.<sup>1</sup>; Costa, R. O.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** O distrito de Regência está inserido na região costeira do Município de Linhares, no norte do Estado do Espírito Santo, distando aproximadamente de 120 km da capital Vitória, sendo que sua praia está associada a foz do Rio Doce (ES). As regiões litorâneas (ou costeiras) constituem faixas limites entre continentes e oceanos, que representam uma área de intensa troca de energia e matéria, comumente chamadas de linhas de costa. O objetivo deste trabalho foi delimitar a variação da linha costeira, regidas por processos naturais dinâmicos e pela interferência antrópica. A barra de desembocadura varia morfologicamente com mais frequência que uma linha de costa, apresentando formas de barras arenosas, como esporões ou spits, servindo de molhe hidráulico para retenção da energia fluvial e sedimentação praial, ambos componentes do ambiente costeiro. A movimentação da desembocadura se dá pelos ventos N-NE dominantes, sujeitos a influências de S-SE em frentes frias, e isso exerce uma importância muito significativa para a deposição dos sedimentos na praia, como também influencia na incidência das ondas, provocando erosão e mantendo a praia numa dinâmica constante.—A linha de costa foi gerada considerando imagens anuais do satélite LANDSAT 5, no período de 2003 à 2013, com pouca ou nenhuma cobertura de nuvens, para que fosse possível sua vetorização. A partir do processamento em ambiente SIG, a ferramenta DSAS desenvolvida para análises costeiras, gerou transectos ortogonais à linha de base, em região que está inserida morfologicamente na planície deltaica do Doce, de idade Holocênica. (1) barra de desembocadura do rio; e (2) extensão da praia de Regência. Os transectos marcavam a posição de todos os vetores anuais traçados, de forma a permitir correlações estatísticas entre eles. A maior extensão da linha de praia foi encontrada no ano de 2002 com 323,50 m e a maior extensão da barra de desembocadura foi no ano de 2011, atingindo 724,50m, conforme observado pelos cálculos de distância. Observando as extensões é possível inferir taxas de regressão linear média de variação e dos quadrados. Este tipo de estudo servirá para compreensão do comportamento da sedimentação costeira para qualquer tipo de delta, neste caso, dominado por onda.

**PALAVRAS-CHAVE:** SENSORIAMENTO REMOTO, DSAS, MONITORAMENTO AMBIENTAL.